



Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2017	31/12/2016	Passivo	Nota	30/06/2017	31/12/2016
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10	45	Benefícios a empregados de curto prazo	11	10.441	6.340
Aplicações financeiras temporárias	4	1.768.326	1.697.502	Obrigações com convênios e contratos	12	10	9
Valores a receber	5	256.847	440.599	Contas a pagar a fornecedores e outras	13	10.299	51.621
Numerários vinculados a convênios e programas	6	1.318.003	1.081.110	Obrigações trabalhistas	14	20.141	27.461
Adiantamentos de convênios e acordos a executar	7	95.608	115.572	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8,1	160.655	215.893
Créditos com o Sistema SEBRAE	8	22.121	106.893	Provisão Honras FAMPPE	15	38.915	36.500
Total do ativo circulante		3.460.915	3.441.721	Total do passivo circulante		240.461	337.824
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Créditos com o Sistema SEBRAE	8	83.898	73.537	Provisões	15	90.030	137.709
Depósitos realizáveis	15	24.906	24.605	Total do passivo não circulante		90.030	137.709
Aplicações financeiras	9	3.923	7.986	Total do passivo exigível		330.491	475.533
Outros créditos		1.462	1.395	Patrimônio líquido			
Imobilizado	10	103.771	109.388	Superávits acumulados	16	3.156.747	2.916.626
Total do ativo não circulante		217.960	216.911	Superávit(déficit) do período / exercício		165.285	239.562
Total do ativo		3.678.875	3.658.632	Ajuste de avaliação patrimonial		26.352	26.911
				Total do patrimônio líquido		3.348.384	3.183.099
				Total do passivo e do patrimônio líquido		3.678.875	3.658.632

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Guilherme Afif Domingos
Diretor Presidente
CPF nº 004.981.738-87

Vinicius Lages
Diretor de Administração e Finanças
CPF nº 140.131.264-00

Domingos Pombal de Castro
Gerente da UGOC
CPF nº 199.684.347-87

Gerardo de Sousa
Controlador CRC/RAJ 52.828 T/DF
CPF nº 509.038.107-00



Período: Janeiro a Junho de 2017

Balanco Orçamentário - Sebrae Nacional

R\$ mil

Receitas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		%	Δ%	Despesas	Execução Período Anterior (a)	Ano Atual		%	Δ%
		Previsão Original (b)	Execução (c)					Previsão Original (b)	Execução (c)		
Receitas Correntes	1.728.489	3.338.172	1.676.075	50,2	-2,9%	Despesas Correntes	1.626.815	3.624.038	1.553.814	43,7	-2,6%
Contribuição Social Ordinária-CSO	1.550.115	3.134.172	1.562.187	49,8	0,8%	Pessoal, Encargos e Benefícios	68.829	161.742	74.340	46,0	8,0%
Contribuição Social do Sebrae/NA-CSN	-	-	-	-	-	Serviços Profissionais e Contratados	84.246	302.722	50.485	16,7	-40,1%
Convênios (Parceiros + Sebrae/NA)	22	-	-	-	-100,0%	Demais Despesas Operacionais	33.762	97.736	38.261	39,1	13,3%
Aplicações Financeiras	121.545	200.000	102.152	51,1	-16,0%	Encargos Diversos	71.992	161.510	80.480	49,8	11,8%
Empresas Beneficiadas	11	-	3	3	-72,7%	Transferências	1.367.966	2.900.328	1.340.248	46,2	-2,0%
Outras Receitas	54.806	4.000	11.733	293,3	-78,6%						
Déficit Corrente						Superávit Corrente	99.684		92.261		
Receitas de Capital	9.219	20.000	10.068	50,3	9,2%	Despesas de Capital	11.440	75.693	17.972	23,7	57,1%
Alienação de Bens	-	-	-	-	-	Investimentos / Outros	2.512	7.693	448	5,8	-82,2%
Oper. Crédito / Receb. Emprestimos	9.219	20.000	10.068	50,3	9,2%	Amortização de Emprestimos	8.928	68.000	17.524	25,8	96,3%
Saldo de Exercícios Anteriores						Fundo de Reserva		158.441			
Receitas Totais	1.735.718	3.858.172	1.686.143	43,7	-2,9%	Despesas Totais	1.638.265	3.858.172	1.601.786	41,5	-2,2%
Déficit Total						Superávit Total	97.463		84.367		
Total Geral	1.735.718	3.858.172	1.686.143	43,7	-2,9%	Total Geral	1.735.718	3.858.172	1.686.143	43,7	-2,9%

Guilherme Afif Domingos
Diretor Presidente
CPF nº 004.981.738-37

Domingos Poubel de Castro
Gerente da UGOC
CPF nº 199.684.347-87

Vinicius Lages
Diretor de Administração e Finanças
CPF nº 140.131.264-00

Gerardo de Sousa
Contador CRC/RJ 52.828 T/DF
CPF nº 509.038.107-00



Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE-Nacional
Demonstrações de resultados

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota		Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Receitas						
Contribuição social líquida	17	752.723	740.837	1.507.781	1.406.177	
Receitas empresas beneficiadas		2	9	3	11	
Receitas de convênios, Subvenções e auxílios financeiros		-	21	-	21	
Outras receitas operacionais	18	14.274	10.911	79.599	23.378	
Total das Receitas		766.999	751.778	1.587.383	1.519.587	
Despesas						
Pessoal, encargos e benefícios sociais	19	(38.615)	(34.581)	(74.340)	(68.829)	
Serviços profissionais e contratados	20	(25.499)	(46.538)	(50.485)	(84.246)	
Custos e despesas de operacionalização	21	(13.890)	(16.857)	(38.436)	(33.762)	
Encargos diversos	22	(21.669)	(20.929)	(23.106)	(22.568)	
Despesas com transferências e com programas e convênios	23	(711.069)	(654.965)	(1.352.509)	(1.386.157)	
Despesas com provisões	24	(15.403)	(19.415)	(46.509)	(33.054)	
Depreciação e amortização		(2.739)	(2.830)	(5.595)	(5.739)	
Outras despesas operacionais		(188)	-	(188)	(711)	
Total de Despesas		(829.072)	(796.115)	(1.591.168)	(1.635.066)	
Superávit antes do Resultado Financeiro Líquido		(62.073)	(44.337)	(3.785)	(115.479)	
Resultado Financeiro Líquido		76.962	88.847	169.070	169.696	
Superávit (déficit) do período	25	14.889	44.510	165.285	54.217	

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Guilherme ARI Domingos
 Diretor Presidente
 CPF nº 004.981.738-87

Vinícius Lages
 Diretor de Administração e Finanças
 CPF nº 140.131.264-00

Domingos Pontol de Castro
 Gerente da U/GOC
 CPF nº 199.684.347-87

Gerardo de Sousa
 Contador CRC/RJ 52.828 T/DF
 CPF nº 509.038.107-00



Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

Demonstração de resultados abrangentes

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Superávit (déficit) do período	14.889	44.510	165.285	54.217
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	14.889	44.510	165.285	54.217

As notas explicativas são parte integrante das

Guilherme AfF Domingos
Diretor Presidente
CPF nº 004.981.738-87

Vinicius Lages
Diretor de Administração e Finanças
CPF nº 140.131.264-00

Domingos Poubel de Castro
Gerente da UGOC
CPF nº 199.684.347-87

Gerando de Sousa
Contador CRC/RI 52.828 T/DF
CPF nº 509.038.107-00



Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Superávit (déficit) acumulado	Superávit (déficit) do período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.110.868	(195.359)	28.028	2.943.537
Incorporação do superávit(déficit) do exercício anterior	(195.359)	195.359	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	558	-	(558)	-
Superávit (déficit) do período	-	54.217	-	54.217
Saldo em 30 de junho de 2016	2.916.067	54.217	27.470	2.997.754
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.916.626	239.562	26.911	3.183.099
Incorporação do superávit (déficit) do exercício anterior	239.562	(239.562)	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	559	-	(559)	-
Superávit (Déficit) do período	-	165.285	-	165.285
Saldo em 30 de junho de 2016	3.156.747	165.285	26.352	3.348.384

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Guilherme Afif Domingos
 Diretor Presidente
 CPF nº 004.981.738-87

Domingos Poubel de Castro
 Gerente da UGOC
 CPF nº 199.684.347-87

Vinicius Lages
 Diretor de Administração e Finanças
 CPF nº 140.131.264-00


 Gerardo de Sousa
 Contador CRC/RI 52.828 T/DF
 CPF nº 509.038.107-00



Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)


	Período de seis meses findo em	Período de seis meses findo em
	30/06/2017	30/06/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	165.285	54.217
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	5.595	5.739
Baixa de bens	188	-
Provisões Circulantes	2.415	-
Provisões não circulantes	(47.679)	(4.717)
	125.804	55.239
Redução (aumento) nos ativos:		
Valores a receber	183.752	177.511
Numerários vinculados a convênios e programas	(236.893)	(24.732)
Adiantamentos de convênios e acordos a executar	19.964	68.958
Créditos com o Sistema SEBRAE	84.772	103.417
Créditos com o Sistema SEBRAE de longo Prazo	(10.361)	(4.097)
Depósitos realizáveis a longo prazo	(301)	1.936
Outros créditos não circulantes	3.996	(700)
	44.929	322.293
Aumento (redução) nos passivos:		
Benefícios a empregados de curto prazo	4.101	(1.378)
Obrigações com convênios e contratos	1	(14.013)
Contas a pagar a fornecedores e outras	(41.322)	49.140
Obrigações trabalhistas	(7.320)	277
Obrigações com o Sistema SEBRAE	(55.238)	(13.404)
	(99.778)	20.622
	70.955	398.154
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais		
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições ao ativo imobilizado	(166)	(849)
Aplicações financeiras em fundos de investimento	(512.403)	(658.007)
Resgates financeiros em fundos de investimento	441.579	260.696
	(70.990)	(398.160)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades de investimento		
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	(35)	(6)
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	10	20
	45	26
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		
	(35)	(6)

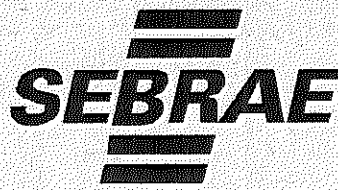
As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Guilherme Afif Domingos
Diretor Presidente
CPF nº 004.981.738-87

Domingos Poubel de Castro
Gerente da UGOC
CPF nº 199.684.347-87

Vinicius Lages
Diretor de Administração e Finanças
CPF nº 140.131.264-00


Geraldo de Sousa
Contador CEC/RJ 52.828 T/DF
CPF nº 509.038.107-00



Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto de outro modo indicado)

1 A Entidade e suas operações

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Nacional ("Entidade" ou "SEBRAE Nacional") é um Serviço Social Autônomo, instituído por escritura pública, sob forma de entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e do fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, da tecnologia e do meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A Sede da Entidade está localizada no SGAS Quadra 605, Conjunto A, Brasília - DF.

A primeira denominação da Entidade foi Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa - CEBRAE, tendo sido alterada para SEBRAE pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e alterações posteriores regulamentadas pelo Decreto nº 99.570, de 9 de outubro de 1990, quando ocorreu a sua desvinculação da Administração Pública Federal, transformando-a em Serviço Social Autônomo.

A Entidade tem como associados:

- Associação Brasileira dos SEBRAEs ESTADUAIS - ABASE.
- Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento e Engenharia das Empresas Inovadoras - ANPEI.
- Associação Nacional das Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologias Avançadas - ANPROTEC.
- Associação Brasileira das Instituições Financeiras de Desenvolvimento - ABDE.
- Confederação das Associações Comerciais do Brasil - CACB.
- Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CNC.
- Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA.
- Confederação Nacional da Indústria - CNI.
- Banco do Brasil S.A. - BB.
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.
- Caixa Econômica Federal - CEF.
- Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP. ✎



- União, através do Ministério da Indústria e Comércio Exterior e Serviços - MIDIC

O SEBRAE Nacional recebe recursos conforme a Lei nº 8.154 de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Parte desses recursos é repassada para os SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal (coletivamente SEBRAE/UF) para a manutenção de suas atividades e programas. Os SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e patrimonial, sendo constituídos como entidades autônomas para apresentação de suas demonstrações financeiras.

O SEBRAE Nacional é uma Entidade isenta do Imposto de Renda por ser uma sociedade civil sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída (Lei nº 9.532/97 art. 15).

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art.10º).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001 determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa da nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria, como sendo as derivadas das atividades próprias somente aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o Sebrae sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª instância, de que o art. 47 da referida IN é ilegal, e portanto, não restringe a isenção da Cofins de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não-cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços. Não houve serviços no trimestre

Com relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com avaliações internas da Administração da Entidade, não são esperados efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Entidade. ↵



2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as demonstrações intermediárias, conforme Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

2.1 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem os cálculos dos valores justos das quotas dos fundos de investimento (Nota Explicativa nº 4.2), das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 10), as provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Nota explicativa nº 15 {i}), as provisões para honras de avais (Nota Explicativa nº 15 {ii}) e os passivos e premissas relativos a planos de benefícios pós emprego (Nota Explicativa nº 26). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação. A Administração revisa essas estimativas periodicamente.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos temporários

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

São disponibilidades imediatas em caixa e contas-correntes bancárias, cujas posições, em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, estão a seguir descritas:

	30/06/2017	31/12/2016
Fundo fixo de caixa	14	-
Contas bancárias (i)	(4)	45
Total	<u>10</u>	<u>45</u>

87



(i) Referem-se a contas correntes bancárias, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2017	31/12/2016
Banco do Brasil S/A	(5)	9
Caixa Econômica Federal	1	17
Total	4	26

4.2 Aplicações financeiras temporárias

Referem-se a aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Administrador	Nome do Fundo	30/06/2017	31/12/2016
Caixa Econômica Federal (i)	CAIXA FI SEBRAE RF LP	1.199.149	1.105.253
BB DTVM (i)	Fundo Milênio - BB	571.252	595.505
(-) Provisão para imposto de renda (ii)		(2.075)	(3.256)
Total		1.768.326	1.697.502

- (i) Fundos de investimentos de renda fixa cujas carteiras de investimentos são compostas substancialmente por papéis de renda fixa de longo prazo com alta liquidez.
- (ii) Refere-se a estimativa da Provisão de Imposto de renda na fonte sobre rendimentos das aplicações financeiras.

5 Valores a receber

	30/06/2017	31/12/2016
Contribuição social a receber (i)	248.978	435.526
Adiantamentos a empregados (ii)	4.523	2.414
Outros créditos (iii)	3.346	2.659
Total	256.847	440.599

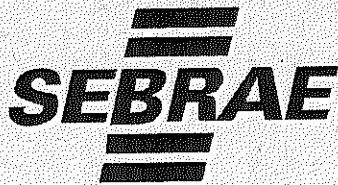
- (i) Contribuição social advinda do INSS/Receita Federal do Brasil recebida no mês de julho de 2017 (vide Nota Explicativa nº 17).
- (ii) Referem-se, principalmente, a adiantamentos de férias e 13º salário concedidos aos empregados.
- (iii) Refere-se a valor a receber oriundos do acordo nº 03/2014, no valor original de R\$ 128 (R\$ 259 em 31/12/2016); depósitos judiciais a apropriar de R\$ 78. Valores a receber oriundos da prestação de contas dos convênios Finep com recursos do SEBRAE de processos pendentes nos SEBRAE/UF, R\$ 2.250; valores a receber oriundos dos acordãos TCU nº 801/2014 e 2.230/14, R\$ 197 (R\$ 208 em 31/12/2016); Valor a receber referente ao CT. 0245/2013, Giacometti Ltda., R\$ 471 e Valores a receber Res. CDN Nº 864, COOPETEC, R\$ 222. 2



6 Numerários vinculados a convênios e programas

	31/12/2017	31/12/2016
FAMPE (i)		
Contas-correntes	149	(53)
Aplicações Financeiras	<u>797.657</u>	<u>770.173</u>
	797.806	770.120
FAMPEX (ii)		
Contas-correntes	-	3
Aplicações Financeiras	<u>65</u>	<u>36</u>
	65	39
Outras Cauções		
Aplicações Financeiras	<u>807</u>	<u>537</u>
	807	537
Lastro para financiamento às MPES (iii)-		
Aplicações Financeiras	<u>520.848</u>	<u>311.705</u>
	520.848	311.705
Imposto de Renda Aplicações Financeiras*	<u>(1.533)</u>	<u>(1.300)</u>
Total Recursos Vinculados a Créditos	<u>1.317.993</u>	<u>1.081.101</u>
Recursos Vinculados a Convênios (iv)**	<u>10</u>	<u>9</u>
Total Geral	<u>1.318.003</u>	<u>1.081.110</u>

- (i) Refere-se ao Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas – FAMPE, administrado pelo SEBRAE, que são recursos financeiros para lastrear a concessão de aval ou fiança pelo SEBRAE, em operações de crédito contratadas pelas microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais junto a instituições financeiras conveniadas. As provisões para fazer frente às honras de avais do FAMPE estão registradas no passivo exigível (Vide Nota Explicativa nº 15)
- (ii) FAMPEX: Fundo de Aval às Empresas Exportadoras, refere-se ao FAMPE destinado a micro e pequena empresas de exportação. Em 2016 o saldo foi transferido para a Conta Corrente e Aplicação do Fundo de Reserva do FAMPE.
- (iii) Recursos vinculados ao Lastro para financiamentos às micro e pequenas empresas, aprovados pelas resoluções DIREX 2119/16 de 09 de novembro de 2016. Com aporte inicial de R\$ 500. *9*



- (iv) Caixa e Aplicações vinculados a entidades parceiras, encerrados pelas prestações de contas dos convênios FINEP e com saldos a devolver a FINEP.

* refere-se a estimativa da provisão de imposto de renda na fonte sobre rendimentos das aplicações financeiras.

** Com vista a atender ao conceito de caixa e equivalentes de caixa definidos na Resolução CFC 1.296/10, as disponibilidades ligadas a convênios com parceiros foram reclassificadas para recursos vinculados

7 Adiantamentos a convênios e acordos a executar

Referem-se a saldos de convênios e acordos a serem aplicados pelos parceiros nos programas definidos, conforme quadro abaixo:

Movimentação do período em 30 de junho de 2017:

	Saldo em 31/12/2016	Liberações	Execuções	Devoluções	30/06/2017
Convênios	36.717	18.222	(20.830)	(787)	33.322
Acordos	112.047	35.500	(51.063)	(50.000)	46.484
SGC	28.680	-	-	-	28.680
Outros Convenios	362	-	-	-	362
Saldo a executar	177.806	53.722	(71.893)	(50.787)	108.848

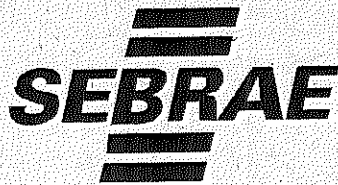
8 Transações com partes relacionadas

São definidas como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE
- Pessoal Chave da Administração
- Instituto SEBRAE de Seguridade Social (SEBRAE PREVIDÊNCIA)

a. Transações com o Sistema SEBRAE

O saldo em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, é representado por valores a receber e a pagar para o Sistema SEBRAE, conforme quadros abaixo: 3



	30/06/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Programa de Imobilização (i)	15.859	70.797	86.656	15.143	66.099	81.242
Programa para Adequação da Estrutura Interna (ii)	4.932	13.101	18.033	5.100	7.438	12.538
CSO/CSN a receber (iii)	-	-	-	83.011		83.011
Licenças UTIC (iv)	1.330		1.330	3.639		3.639
	<u>22.121</u>	<u>83.898</u>	<u>106.019</u>	<u>106.893</u>	<u>73.537</u>	<u>180.430</u>

a.1 Créditos com o Sistema SEBRAE

(i) Programa de Imobilização

Programa de aquisição, construção e reforma de imóveis, em consonância com a Resolução CDN nº 250/2014. Os projetos são analisados mediante parecer técnico e encaminhados para aprovação por Resolução da Diretoria Executiva e Decisão do Conselho Deliberativo Nacional. No caso de empréstimo entre o SEBRAE Nacional e o SEBRAE/UF, o montante aprovado é liberado conforme estabelecido em cada instrumento contratual, sendo corrigido pela TJLP plena a partir da liberação da parcela inicial.

A seguir demonstramos os valores por unidade do Sistema SEBRAE:

				Programa de Imobilização					
				Em reais mil					
Unidades	Contrato	Prazo de vencimento	Parcelas a receber	30/06/2017			31/12/2016		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Sebrae/SC	104/11	jul/20	37	2.177	4.534	6.711	2.100	5.424	7.524
Sebrae/RN	289/10	jun/19	24	85	85	170	82	122	204
Sebrae/MG	102/12	dez/21	54	7.128	24.949	32.077	6.879	27.516	34.395
Sebrae/AP	138/12	jul/20	38	292	633	925	282	752	1.034
Sebrae/RN	214/12	mai/21	47	1.149	3.351	4.500	1.109	3.788	4.897
Sebrae/AL	365/13	set/18	15	405	102	507	391	293	684
Sebrae/CE	418/13	ago/22	62	1.732	7.359	9.091	1.673	7.949	9.622
Sebrae/PI	086/14	jun/21	48	941	2.823	3.764	908	3.178	4.086
Sebrae/MT	216/14	ago/22	62	403	1.680	2.083	389	1.816	2.205
Sebrae/MS	258/14	abr/23	70	432	2.086	2.518	416	2.221	2.637
Sebrae/MS	436/14	out/23	76	211	1.124	1.335	203	1.186	1.389
Sebrae/PB	366/15	out/24	58	504	1.935	2.439	325	2.111	2.436
Sebrae/SC	617/15	out/25	65	400	1.767	2.167	386	1.899	2.285



Sebrae/ES	140/16	set/25	96	12.699	2.699	-	6.298	6.298
Sebrae/GO	237/16	jul/25	96	5.670	5.670	-	1.546	1.546
				15.859	70.797	86.656	15.143	66.099
							81.242	

(ii) Programa para adequação da estrutura interna

O Programa destina-se ao equilíbrio funcional dos SEBRAE estaduais. As liberações são efetuadas mediante apresentação de propostas e parecer técnico aprovado por Resolução da Diretoria Executiva. O montante de cada instrumento é corrigido pela TJLP plena a partir da liberação da parcela inicial.

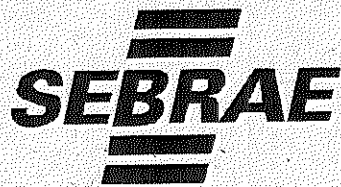
A seguir demonstramos os valores por unidade do Sistema SEBRAE:

Unidades	Contrato	Prazo de vencimento	Parcelas a receber	Em Reais mil					
				30/06/2017			31/12/2016		
				Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Sebrae/GO	329/14	fev/17	-	-	-	-	315	-	315
Sebrae/SC	320/15	jul/18	27	3.401	3.401	6.802	3.276	4.642	7.918
Sebrae/SE	300/16	dez/18	32	1.531	2.168	3.699	1.509	2.796	4.305
Sebrae/GO	389/17	abr/19	36	-	2.321	2.321	-	-	-
Sebrae/MT	385/17	abr/19	36	-	5.211	5.211	-	-	-
Total				4.932	13.101	18.033	5.100	7.438	12.538

(iii) Contribuição Social do Nacional – CSN e Licenças UTIC:

Referem-se a valores a receber os SEBRAE/UF pela aquisição de licença de programas de computador da UTIC. No período foram recebidos os valores de Contribuição Social Ordinária – CSO e Contribuição Social do Nacional - CSN, não executados no exercício de 2016 pelos SEBRAE/UF no valor de R\$ 83.011.

Unidades	Licenças		30/06/2017	31/12/2016
	UTIC			
SEBRAE/AC	-		-	880
SEBRAE/AL	74		74	2.925
SEBRAE/AM	38		38	1.986
SEBRAE/AP	59		59	569
SEBRAE/BA	56		56	4.454
SEBRAE/CE	58		58	5.166
SEBRAE/DF	44		44	4.045
SEBRAE/ES	69		69	3.948
SEBRAE/GO	49		49	5.060
SEBRAE/MA	160		160	1.142



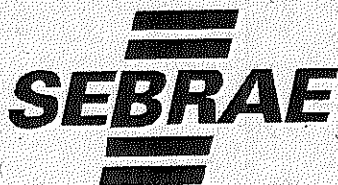
SEBRAE/MG	22	22	9.999
SEBRAE/MS	45	45	1.658
SEBRAE/MT	62	62	1.345
SEBRAE/PA	84	84	3.092
SEBRAE/PB	32	32	2.229
SEBRAE/PE	172	172	2.127
SEBRAE/PI	52	52	3.144
SEBRAE/PR	31	31	3.123
SEBRAE/RJ	11	11	11.876
SEBRAE/RN	61	61	4.280
SEBRAE/RO	-	-	278
SEBRAE/RR	5	5	220
SEBRAE/RS	27	27	5.045
SEBRAE/SC	27	27	2.332
SEBRAE/SE	36	36	1.215
SEBRAE/SP	-	-	2.822
SEBRAE/TO	56	56	1.690
Total	1.330	1.330	86.650

a.2 Despesas com o Sistema SEBRAE

Despesas com transferências de contribuições sociais às unidades do Sistema SEBRAE:

Referem-se a repasses de Contribuição Social Ordinária - CSO e Contribuição Social Nacional - CSN realizados pelo SEBRAE Nacional aos SEBRAE/UF no período de três e seis meses findos em 30/06/2017 e no mesmo período do exercício de 2016 (Nota Explicativa nº 23):

Regiões	01/04 a 30/06/2017			01/01 a 30/06/2017			01/04 a 30/06/2016			01/01 a 30/06/2016		
	CSO	CSN	Total	CSO	CSN	Total	CSO	CSN	Total	CSO	CSN	Total
Região Norte	65.171	20.647	85.818	130.544	36.150	166.694	73.072	7.585	80.657	137.525	32.729	170.254
SEBRAE/AC	7.339	2.197	9.536	14.701	3.523	18.224	8.458	1.803	10.261	15.689	3.809	19.498
SEBRAE/AP	7.339	1.930	9.269	14.701	3.416	18.117	7.646	421	8.067	14.183	2.560	16.743
SEBRAE/AM	12.085	2.742	14.827	24.207	6.480	30.687	13.206	1.429	14.635	24.761	8.161	32.922
SEBRAE/PA	16.391	5.666	22.057	32.832	10.295	43.127	16.782	235	17.017	31.997	8.657	40.654
SEBRAE/RO	7.339	3.073	10.412	14.701	4.565	19.266	9.478	766	10.244	18.069	2.056	20.125
SEBRAE/RR	7.339	1.307	8.646	14.701	2.847	17.548	9.882	428	10.310	18.298	1.243	19.541
SEBRAE/TO	7.339	3.732	11.071	14.701	5.024	19.725	7.620	2.503	10.123	14.528	6.243	20.771



Região Nordeste	122.220	62.109	184.329	244.819	104.682	349.501	131.258	21.911	153.169	248.759	78.101	326.860
SEBRAE/AL	9.345	7.552	16.897	18.719	11.184	29.903	9.647	1.050	10.697	18.431	7.769	26.200
SEBRAE/BA	25.198	10.037	35.235	50.473	18.531	69.004	25.248	3.796	29.044	49.008	15.654	64.662
SEBRAE/CE	17.271	9.574	26.845	34.596	17.897	52.493	19.261	3.263	22.524	36.798	11.302	48.100
SEBRAE/MA	13.406	4.073	17.479	26.854	6.638	33.492	16.301	803	17.104	29.644	4.227	33.871
SEBRAE/PB	10.862	6.243	17.105	21.758	11.158	32.916	11.255	1.628	12.883	21.458	6.822	28.280
SEBRAE/PE	19.033	7.376	26.409	38.124	11.569	49.693	20.704	2.426	23.130	38.408	6.965	45.373
SEBRAE/PI	9.247	4.114	13.361	18.523	7.522	26.045	9.843	3.347	13.190	18.456	9.175	27.631
SEBRAE/RN	9.981	9.469	19.450	19.993	12.915	32.908	10.594	4.522	15.116	20.241	10.598	30.839
SEBRAE/SE	7.877	3.671	11.548	15.779	7.268	23.047	8.405	1.076	9.481	16.315	5.589	21.904
Região Sudeste	180.834	50.695	231.529	362.229	85.997	448.226	198.502	30.373	228.875	388.118	81.520	469.638
SEBRAE/ES	13.064	5.298	18.362	26.167	11.453	37.620	14.830	2.500	17.330	27.510	7.970	35.480
SEBRAE/MG	38.554	19.727	58.281	77.229	34.203	111.432	40.606	8.222	48.828	77.415	23.048	100.463
SEBRAE/RJ	33.026	19.883	52.909	66.154	30.382	96.536	36.740	12.871	49.611	68.887	42.592	111.479
SEBRAE/SP	96.190	5.787	101.977	192.679	9.959	202.638	106.326	6.780	113.106	214.306	7.910	222.216
Região Sul	70.259	40.915	111.174	140.736	64.799	205.535	76.526	19.608	96.134	146.590	48.917	195.507
SEBRAE/PR	26.078	15.282	41.360	52.237	22.215	74.452	28.507	8.388	36.895	55.561	19.968	75.529
SEBRAE/RS	25.833	11.483	37.316	51.747	16.205	67.952	28.436	4.829	33.265	55.422	11.728	67.150
SEBRAE/SC	18.348	14.150	32.498	36.752	26.379	63.131	19.583	6.391	25.974	35.607	17.221	52.828
Região Centro-Oeste	50.786	31.602	82.388	101.730	56.809	158.539	53.636	17.558	71.194	101.995	50.009	152.004
SEBRAE/DF	10.568	10.149	20.717	21.169	15.353	36.522	10.946	5.746	16.692	20.869	11.138	32.007
SEBRAE/GO	17.076	9.364	26.440	34.204	16.867	51.071	17.879	7.692	25.571	34.158	14.127	48.285
SEBRAE/MT	12.085	6.058	18.143	24.208	12.155	36.363	11.907	3.114	15.021	23.459	11.268	34.727
SEBRAE/MS	11.057	6.031	17.088	22.149	12.434	34.583	12.904	1.006	13.910	23.509	13.476	36.985
Total	489.270	205.968	695.238	980.058	348.437	1.328.495	532.994	97.035	630.029	1.022.987	291.276	1.314.263



a.3 Operações do pessoal-chave da Administração

Empréstimos para diretores

A entidade não concede empréstimos a diretores e outros dirigentes.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Contemplam os membros do Conselho Deliberativo, Fiscal e Diretoria Executiva. De acordo com o art. 9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. É competência do Conselho Deliberativo Nacional - CDN a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

a.4 Transações com fundo de pensão SEBRAE PREVIDÊNCIA

As informações relativas ao fundo de pensão para o período de 30 de junho de 2017 e 2016 estão contidas na Nota Explicativa nº 26.

8.1 Transações passivas com o Sistema SEBRAE

Referem-se à Contribuição Social Ordinária – CSO a liberar para os SEBRAE/UF, mês junho de 2017, conforme regra da IN. 37-20. A CSO e CSN do exercício de 2016 foram liquidadas no período.

	CSO	Total	Total
		30/06/2017	31/12/2016
SEBRAE/AC	2.441	2.441	1.781
SEBRAE/AL	3.051	3.051	2.367
SEBRAE/AM	4.008	4.008	3.137
SEBRAE/AP	2.398	2.398	1.860
SEBRAE/BA	8.368	8.368	8.295
SEBRAE/CE	5.580	5.580	4.926
SEBRAE/DF	3.501	3.501	2.421
SEBRAE/ES	4.329	4.329	3.275
SEBRAE/GO	5.664	5.664	4.533
SEBRAE/MA	4.406	4.406	3.434
SEBRAE/MG	12.230	12.230	10.269
SEBRAE/MS	3.614	3.614	2.711
SEBRAE/MT	3.971	3.971	3.147
SEBRAE/PA	5.432	5.432	4.780
SEBRAE/PB	3.561	3.561	3.345
SEBRAE/PE	6.289	6.289	4.728
SEBRAE/PI	2.985	2.985	2.375
SEBRAE/PR	8.665	8.665	7.410
SEBRAE/RJ	10.984	10.984	8.130
SEBRAE/RN	3.203	3.203	2.464



SEBRAE/RO	2.441	2.441	11.450
SEBRAE/RR	2.440	2.440	1.885
SEBRAE/RS	8.587	8.587	6.375
SEBRAE/SC	5.599	5.599	5.096
SEBRAE/SE	2.485	2.485	2.003
SEBRAE/SP	32.000	32.000	100.833
SEBRAE/TO	2.423	2.423	2.863
TOTAL	160.655	160.655	215.893

9 Aplicações financeiras - Ativo não circulante

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes (i)	494	6.090
Fundo de Investimentos - Programas de Microcrédito/Bancoob (ii)	<u>3.429</u>	<u>3.014</u>
Total	<u>9.548</u>	<u>9.104</u>

(i) Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes.

A Entidade possui participação em fundos de investimentos financeiros que possuem lastro em títulos e valores mobiliários de empresas emergentes.

Os Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes são regulados pela Lei nº 10.194 de 14 de fevereiro de 2001. Os projetos ou programas destinados a facilitar o acesso ao crédito poderão ser efetivados pela aquisição ou integralização de quotas de Fundos Mútuos de Investimentos no capital de empresas emergentes que destinem à capitalização das micro e pequenas empresas, principalmente as de base tecnológica e as exportadoras. A participação do SEBRAE na integralização de quotas de fundos mútuos de investimentos não poderá ser superior a 50% do total das quotas desses mesmos fundos. Alguns fundos se encontram em fase de desinvestimento. No exercício de 2013 foram encerrados os Fundos SPTEC e FUNDOTEC e no exercício de 2015 os Fundos RSTEC e STRATUS.

Os saldos dos fundos estão registrados com base nos valores das cotas dos respectivos fundos disponibilizadas no site da CVM.

(ii) Fundos de Investimentos - Programas de Microcrédito/Bancoob.

Referem-se a um fundo de investimento regulado pela Instrução CVM nº 409/2004, observadas, ainda, as disposições do seu regulamento. Atualmente, o fundo possui patrimônio total de R\$ 3.429 mil, sendo aproximadamente R\$ 3.429 mil alocados em títulos públicos federais por meio de Letras Financeiras do Tesouro, indexadas à variação da taxa SELIC, com vencimentos para 2020.

10 Ativo imobilizado

A seguir, a composição do ativo imobilizado para 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:



Descrição	Taxa anual de depreciação**					30/06/2017	31/12/2016
		Custo Corrigido	Aquisições	Baixa de bens	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Terrenos		20.013	-	-	-	20.013	20.013
Edificações	3,33%	81.681	-	-	(21.133)	60.548	61.832
Móveis e utensílios	10%	23.058	-	(270)	(14.859)	7.929	9.058
Maquinas e equipamentos	8%	4.200	69	(331)	(2.751)	1.187	1.304
Equipamentos de informática	6,67%, 20% e 33,34%	33.729	97	(984)	(25.307)	7.535	9.694
Instalação	10%	20.823	-	-	(14.266)	6.557	7.485
Outros		2	-	-	-	2	2
		183.506	166	(1.585)	(78.316)	103.771	109.388

As adições ocorridas no período de janeiro a junho de 2017, no montante de R\$ 166 mil, estão relacionadas às atividades administrativas e operacionais do SEBRAE Nacional. *q*



11 Benefícios a empregados de curto prazo

Referem-se a saldos em aberto a pagar decorrentes de benefícios aos empregados.

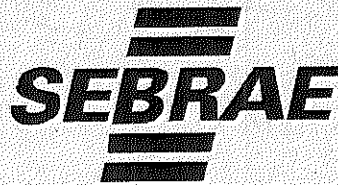
Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Remuneração a pagar	3.601	-
Encargos sociais a recolher	4.133	2.778
Consignação de folha de pagamento	559	25
Obrigações fiscais a recolher	2.148	3.537
Total	10,441	6.340

12 Obrigações com convênios e contratos

Referem-se a saldos de recursos provenientes de convênios, ainda não utilizados ou aguardando finalização da prestação de contas efetuada, conforme demonstrado:

	30/06/2017	31/12/2016
FINEP 41/2005	10	9
	10	9

Os valores a comprovar referem-se a recurso recebido dos parceiros, que serão utilizados na execução dos respectivos projetos. Após a execução e comprovação dos gastos efetuados, os montantes são apropriados ao resultado como receitas de convênios, subvenção e auxílios. Os convênios foram encerrados em 2016 e os valores devolvidos a FINEP. Os saldos do período referem a operações pendentes que serão devolvidos a FINEP.



13 Contas a pagar a fornecedores e outras

Saldo de contas a pagar aos fornecedores de materiais e serviços em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Fornecedores	9.533	51.054
Caução	721	522
Outros	645	45
Total	10.299	51.621

O saldo do período do grupo de fornecedores é representado pelas contas a pagar do FAMPE, no valor de R\$ 3.016, relativo a honras de avais e fornecedores diversos no valor de R\$ 6.517.

14 Obrigações trabalhistas

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Obrigações sobre férias e 13º salário	16.939	13.822
Obrigações sobre Remuneração Variável	3.202	6.063
Obrigações com PDI Res.2105/16	-	7.576
Total	20.141	27.461

Correspondem a provisões para férias, 13º salário e remuneração variável e encargos pertinentes e foram constituídas em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal. Em dezembro de 2016, por meio da resolução 2105/16, foi instituído o Programa de desligamento incentivado. As quitações ocorrerão no período de janeiro a junho de 2017.



15 Provisões

Descrição	30/06/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (i)	-	11.019	11.019	-	62.128	62.128
Provisões para honras do FAMPE (ii)	38.915	79.011	117.926	36.500	75.581	112.081
Total	38.915	90.030	128.945	36.500	137.709	174.209

(i) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais.

A seguir demonstramos a composição das contingências por natureza, relacionadas aos processos judiciais classificados pela assessoria jurídica do SEBRAE Nacional, como “prováveis” de perda:

Descrição	Depósitos Judiciais		Provisão para contingências	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Contingências trabalhistas (i)	617	1.290	4.642	5.088
Contingências fiscais e administrativas (ii)	24.288	23.315	6.377	6.272
Contingência CSO-RFB-ABDI (iii)	-	-	-	50.768
Total	24.905	24.605	11.019	62.128

(*) As contingências trabalhistas, no montante de R\$ 4.642 representam as ações classificadas como provável pelo UASJUR.

(**) Os depósitos judiciais dos riscos cíveis contemplam o depósito na quantia de R\$ 15.776, efetuado pela Administração do SEBRAE Nacional, visando garantir a questão tributária com relação ao imposto de renda da operação de venda da participação do SEBRAE no capital da BRASILPREV. Não constitui provisão para riscos por considerar que não existe risco de perda na operação consubstanciada na decisão “RFB - Solução de Consulta nº 58 SRR01/Disit, de 10 de agosto de 2011”. O restante no montante de R\$ 8.512 é a totalização das demais contingências fiscais e administrativas do período.

(***) Em 2016 o SEBRAE constitui provisão para garantir a discussão da reivindicação da ABDI com relação ao cálculo de repasse da CSO feita pela Receita Federal do Brasil –RFB com estimativa no valor de R\$. 50.768. A questão foi analisada pelo conselho fiscal que solicitou a reversão da provisão.

As contingências tributárias/fiscais contemplam os processos em discussão relativos à contribuição social.

Demonstramos a seguir os processos judiciais impetrados em desfavor do SEBRAE Nacional e não provisionados por terem sido classificados como “possíveis” de perda:



Posição em 30 de junho de 2017:

Natureza	Valores
Trabalhistas	20.913
Tributárias/Fiscais e Administrativas (***)	45.111
Total	66.024

(***) Encontra-se no montante classificado com possível o auto de infração - AI 10166-726.968/2015-15 da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 30.127 mil, tendo em vista que foi apresentada impugnação ao auto infração na esfera administrativa, ou seja, perante o CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, ainda pendente de análise e julgamento.

(ii) Provisões para honra de avais FAMPE:

A provisão para honra de avais é constituída para fazer face ao risco de inadimplência em relação às operações de crédito concedidas por instituições financeiras conveniadas às micro e pequenas empresas, nas quais o SEBRAE Nacional figura como avalista.

É considerado como base para formação do índice a ser utilizado na constituição da provisão, o histórico dos últimos 5 (cinco) anos do somatório dos valores honrados, menos o somatório dos valores recuperados, dividido pelo somatório de avais concedidos.

O índice encontrado é aplicado no saldo de avais concedidos do mês de referência, de acordo com o regulamento do FAMPE (art.39).

16 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido social é composto, substancialmente, de superávits acumulados, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Superávit acumulado	3.156.747	2.916.626
Superávit (Déficit) do período/exercício	165.285	239.562
Ajuste de Avaliação Patrimonial	26.352	26.911
Total	3.348.384	3.183.099

a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits e déficits acumulados, bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial, pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem. 9



b. Superávits (déficits) acumulados

Refere-se aos resultados apurados em exercícios anteriores.

c. Superávits (déficits) do período.

Representa o resultado auferido no período corrente que acumulado ao do exercício, após deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pelo patrimônio líquido social da Entidade.

17 Receitas de contribuição social

Descrição	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	à	à	à	à
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Receita de Contribuição Social Líquida	752.723	1.507.781	740.837	1.496.177
Total	752.723	1.507.781	740.837	1.496.177

A seguir os valores mensais da contribuição social repassados pelo INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social/Receita Federal do Brasil - RFB no decorrer do período de janeiro a junho de 2017 e 2016:

Mês	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	à	à	à	à
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Janeiro	-	264.370	-	265.961
Fevereiro	-	258.502	-	260.127
Março	-	259.443	-	256.485
Abril	257.812	257.812	256.191	256.191
Maio	262.622	262.622	255.677	255.677
Junho (i)	259.437	259.437	255.674	255.674
Taxa SRFB/INSS (ii)	(27.148)	(54.405)	(26.705)	(53.938)
Total	752.723	1.507.781	740.837	1.496.177

(i) Liquidado (recebido) no mês de julho de 2017.

(ii) Taxa de administração da arrecadação descontada (3,5%) pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB.



18 Outras receitas operacionais

Descrição	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	à	à	à	à
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Resultado na alienação de participação em outras empresas (i)	-	-	-	176
Receitas TCA – FAMPE (ii)	10.716	19.126	7.688	13.582
Recuperações, restituições e outras receitas (iii)	3.558	60.473	3.223	9.620
Total	14.274	79.599	10.911	23.378

- (i) Referem-se a desinvestimento da participação do SEBRAE em fundos mútuos de investimento em empresas emergentes.
- (ii) Referem-se a receitas provenientes das operações do FAMPE. Taxa de Concessão de Aval e retorno de avais honrados no período.
- (iii) Referem-se, principalmente, à devolução de recursos de convênios encerrados e reversão da provisão ADBI (R\$ 50.768)

19 Pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	à	à	à	à
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Salários e proventos	(19.749)	(38.664)	(18.553)	(36.445)
13º salário	(1.659)	(3.284)	(1.552)	(3.084)
Férias	(2.272)	(4.429)	(2.130)	(4.200)
Outros gastos com pessoal	(480)	(478)	(496)	(949)
Encargos trabalhistas	(7.206)	(14.268)	(6.936)	(13.690)
Benefícios	(7.249)	(13.217)	(4.914)	(10.461)
Total	(38.615)	(74.340)	(34.581)	(68.829)

O crescimento nas despesas de pessoal está relacionado com a correção salarial, referente ao acordo coletivo de trabalho ocorrido no mês de maio 2016 e a sinistralidade do /auxílio saúde no período.



20 Serviços profissionais e contratados

Descrição	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	à	à	à	à
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Instrutória e consultoria	(3.772)	(7.784)	(6.434)	(15.642)
Serviços técnicos especializados	(16.676)	(33.741)	(34.272)	(54.586)
Manutenção, segurança e limpeza	(3.170)	(6.203)	(3.178)	(6.436)
Demais serviços contratados	(1.843)	(2.700)	(2.552)	(7.396)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros	(38)	(57)	(102)	(186)
Total	(25.499)	(50.485)	(46.538)	(84.246)

21 Custos e despesas de operacionalização

Descrição	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	à	à	à	à
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Diárias e hospedagens	(1.566)	(2.472)	(1.284)	(2.867)
Passagens e transportes	(1.606)	(2.414)	(1.291)	(2.329)
Aluguéis e encargos	(746)	(1.271)	(734)	(1.220)
Divulgação e publicidade (i)	(7.024)	(25.611)	(6.407)	(15.626)
Serviços gráficos	(4)	(91)	(3.430)	(4.368)
Serviços de comunicação	(1.921)	(4.243)	(2.346)	(4.498)
Material de consumo	(106)	(554)	(65)	(156)
Demais custos e despesas	(917)	(1.780)	(1.300)	(2.698)
Total	(13.890)	(38.436)	(16.857)	(33.762)

- (i) O aumento das despesas de divulgação e publicidade deve-se às campanhas publicitárias institucionais e de programas no período.



22 Encargos diversos

Descrição	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	à	à	à	à
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Impostos e Contribuições	(21.657)	(23.003)	(20.924)	(22.549)
Taxas	(12)	(103)	(5)	(19)
Total	(21.669)	(23.106)	(20.929)	(22.568)

23 Despesas com programas e convênios

Descrição	01/04/2017	01/01/2017	01/04/2016	01/01/2016
	à	à	à	à
	30/06/2017	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2016
Transferência CSO-Ordinária (i)	(489.270)	(980.058)	(532.994)	(1.022.987)
Transferência CSN-Nacional (ii)	(205.968)	(348.737)	(97.035)	(291.276)
Convênios e acordos (iii)	(15.831)	(24.014)	(24.936)	(71.894)
Total	(711.069)	(1.352.809)	(654.965)	(1.386.157)

Referem-se aos valores transferidos para a programação do Sistema SEBRAE (CSO e CSN) e às entidades parceiras na forma de convênios para a realização de ações previstas nos programas para o período.

- (i) A redução de transferência de CSO é influenciada pela nova metodologia de repasse definida na IN. 37-20.
- (ii) O aumento nas liberações da CSN, no 2º trimestre de 2017, deve-se à nova metodologia de repasse definida na IN.37-20.
- (iii) As despesas de convênios e acordo são contabilizadas pela efetiva execução. Os repasses para convênios e acordos são registrados em contas de ativo e as prestações de contas em despesas de convênios e acordos, quando da prestação de contas. Para os registros das despesas de convênios são utilizadas as informações do Sistema "Prestcontas". A redução das despesas de convênios e Acordo no período deve-se a término das operações do acordo ALI/CNPQ.



24 Despesas com provisões

	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2016 à 30/06/2016
Provisão Para Riscos Fiscais, trabalhistas e outras (i)	(105)	(1.863)	(800)	(826)
Provisão para fundo mútuo de empresas emergentes (ii)	(149)	(4.193)	-	-
Provisão Para Perdas de Honra de Avais Fampe (iii)	(24.306)	(36.844)	(25.055)	(27.760)
Provisão para imposto de renda das Aplicações Financeiras	9.157	(3.608)	6.440	(4.468)
Total	(15.403)	(46.508)	(19.415)	(33.054)

- (i) Provisão constituída para riscos trabalhistas no período.
- (ii) Provisão constituída para o encerramento das operações FMIEE dos Fundos SCTEC, REIF DEKASSEGUIS e MVP
- (iii) Provisão constituída com base nas honras de avais ocorridas no período. A variação deve-se ao volume de honras no período.
- (iv) Provisão constituída com base nos IRRF das aplicações financeiras em fundos comicotas com prazo de retenção em novembro de 2017.

25 Resultado financeiro líquido

A seguir apresentamos o resultado financeiro líquido referente aos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 2016, das receitas e despesas financeiras, decorrentes das aplicações em fundos dos recursos da Entidade, objetivando resguardá-los da desvalorização monetária por conta da inflação.

Descrição	01/04/2017 à 30/06/2017	01/01/2017 à 30/06/2017	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2016 à 30/06/2016
Rendimentos de Recursos Ordinários	38.230	88.300	57.137	108.438
Rendimentos de Recursos Próprios	9.483	13.699	6.653	12.945
Rendimentos de Recursos FAMPE	20.262	44.108	24.973	48.151
Rendimentos Lastro às MPES	8.915	22.810	-	-
Rendimentos de Recursos Microfin	72	153	84	162
Total	76.962	169.070	88.847	169.696

26 Benefícios de aposentadoria



26.1 Descrição geral das características do plano:

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE Nacional é patrocinador fundador do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE PREVIDÊNCIA - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego, sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício, durante a carreira ativa de sua população.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.
- Pensão por morte.
- Institutos de autoprocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão.
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões.
- Plano de assistência médica para empregados ou participantes e assistidos. 8



Em atendimento ao item 46 do CPC 33, o total de contribuições reconhecidas como despesas nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017, monta a R\$ 1.799 mil, conforme demonstrado a seguir:

Contribuições	30/06/2017	30/06/2016
Participantes	2.175	2.160
Básica	1.774	1.685
Serviços Passados	106	122
Volutárias	295	353
Patrocinador	1.799	1.716
Básica	1.758	1.675
Benefícios de Risco	41	41
Total	3.974	3.876

26.2 Reconhecimento das obrigações atuariais e contribuição do plano

O Plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. Para se calcular os valores envolvidos, o SEBRAE Nacional contrata anualmente um atuário qualificado. As principais premissas do plano estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Entidade, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Para o período de 30 de junho de 2017, não ocorreram mudanças significativas nas premissas atuariais no Plano SEBRAEPREV e outras variáveis que pudessem afetar de forma relevante o resultado atuarial. ↵



27 Gerenciamento de Risco


A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez. As informações detalhadas sobre esses riscos e a exposição da Entidade estão amplamente divulgadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Não houve neste período trimestral, nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da entidade, seus objetivos, políticas e processos para gestão desses riscos ou nos métodos utilizados para mensurá-los, a partir de períodos anteriores.

Guilherme Afif Domingos
Diretor Presidente

Vinicius Nobre Lages
Diretor de Administração e Finanças

Domingos Poubel de Castro
Gerente da UGOC


Geraldo de Sousa
Contador CRC 52828 – RJ T DF